



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

041. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III – GEOGRAFIA (CÓD. 041)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 50 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **07**.

Houve um tempo em que o jornalismo investigativo vivia de entrevistas confidenciais que pessoas bem informadas sobre algum assunto de interesse davam a repórteres em que confiavam, em troca de não terem sua identidade revelada.

Eram tempos em que uma caneta, um bloquinho e uma agenda de telefones privilegiada constituíam todo o básico de investigação de qualquer jornalista. Um profissional sério desprezava até os gravadores de fita cassete, que, em geral, intimidavam os entrevistados. A palavra gravada precisava ser cuidadosamente medida e calculada. Em *off*, a conversa corria mais solta. Assim nasciam os grandes furos.

Por óbvio, naquele tempo já havia pequenos aparelhos desenvolvidos pelas agências de espionagem internacionais que permitiam instalar dispositivos de gravação e filmagem disfarçados de abajures, canetas, óculos e até botões de roupa. Nada disso, porém, era de fácil acesso às pessoas comuns – o que só mudaria com o advento dos *smartphones*, a partir do final da década de 1990.

A cumplicidade entre internet e dispositivos móveis de captação de som, imagem e informação, com a possibilidade de retransmissão instantânea do material captado, alterou de vez a relação entre o homem moderno e seu ambiente social. Começava, nesse momento, a grande derrocada da privacidade como a conhecemos um dia.

A primeira rede social via internet nos moldes atuais, a *Classmates*, surgiu em 1995, nos Estados Unidos e Canadá. Era voltada para a troca de informações entre estudantes universitários. Desde então, as redes se multiplicaram e acabaram por se transformar nos principais polos de disseminação de informação do planeta. A maior rede disponível hoje, o Facebook, foi criada em 2004 por estudantes de Harvard e reúne mais de 2,2 bilhões de usuários, entre pessoas reais, perfis falsos e robôs.

Por meio das redes, a indústria e o comércio sabem o que mais consumimos, presidentes são eleitos e derrubados, e os pecados que gostaríamos de ver escondidos são tornados públicos.

O onipresente olho nos acompanha a cada passo que damos, reconhecendo-nos quando circulamos, pretensamente anônimos, em meio às multidões dos blocos carnavalescos.

(Luiza Pastor. *Redes sociais destruíram ideia de privacidade, diz pesquisadora*. www1.folha.uol.com.br, 28.06.2019. Adaptado)

01. Segundo o texto, é correto afirmar que

- (A) pequenos dispositivos disfarçados, como itens de casa ou de vestimenta, e agendas eletrônicas possibilitavam a poucas pessoas uma investigação discreta e eficaz.
- (B) há um monitoramento constante dos cidadãos quando estes estão em festas nacionais, visando a uma maior segurança dos que participam dessas comemorações.
- (C) entrevistas gravadas são mais difíceis de serem feitas, não só por exigirem um aparato eletrônico, mas também porque a linguagem empregada pode ser mais coloquial.
- (D) o problema dos perfis falsos e robôs nas redes sociais é grave, por interferirem no poder de decisão das pessoas e por roubarem informações de ordem privada.
- (E) a combinação de diferentes tecnologias possibilitou que o jornalismo investigativo mudasse a sua dinâmica de atuação e a forma como os “furos” são conseguidos.

02. A autora do texto afirma que

- (A) o fim do século XIX e o começo do século XX representam o momento de maior efervescência na discussão dos limites da privacidade.
- (B) o material que se encontra escrito nas redes sociais tem menor poder do que a palavra gravada, devido à maior credibilidade do que é registrado em áudio e/ou vídeo.
- (C) os *smartphones* são os responsáveis pelo declínio da privacidade, já que podem enviar para a internet conteúdos que foram capturados pelo próprio aparelho.
- (D) estudantes universitários são responsáveis pelos grandes escândalos que estampam as páginas dos jornais, já que são os criadores das redes sociais.
- (E) as redes sociais concebidas na América do Norte tornaram possível a qualquer cidadão invadir a privacidade alheia e manipular dados inverídicos, fazendo-os parecer verdadeiros.

03. No último parágrafo, o vocábulo **pretensamente**, no contexto em que se encontra, dá ideia de algo
- (A) confirmado por evidências empíricas.
 - (B) suposto, mas não necessariamente real.
 - (C) irreal, mas presente no imaginário das pessoas.
 - (D) desejado, mas impossível de ser alcançado.
 - (E) relativizado pelas condições em que cada indivíduo se encontra.

04. Em destaque, encontra-se vocábulo empregado em sentido figurado em:

- (A) Começava, nesse momento, a grande **derrocada** da privacidade como a conhecemos um dia. (4º parágrafo)
- (B) Houve um tempo em que o jornalismo investigativo vivia de entrevistas **confidenciais** que pessoas bem informadas... (1º parágrafo)
- (C) Um profissional **sério** desprezava até os gravadores de fita cassete, que em geral intimidavam os entrevistados. (2º parágrafo)
- (D) ... que permitiam instalar dispositivos de gravação e filmagem disfarçados de **abajures**, canetas, óculos e até botões de roupa. (3º parágrafo)
- (E) Por meio das redes, a indústria e o comércio sabem o que mais **consumimos**, presidentes são eleitos e derrubados ... (6º parágrafo)

05. Assinale a alternativa que está em conformidade com a norma-padrão da língua quanto à pontuação.

- (A) Precisamos nos questionar diariamente: se o que fazemos on-line está protegido?
- (B) Antes a vida alheia era exposta nas praças; hoje os meios são outros: as redes sociais.
- (C) Para se preservar, pessoas públicas – da política ou das artes –, falam “em off” com jornalistas.
- (D) A indústria e o comércio, sobretudo o on-line rastreiam nossas atividades para venderem mais.
- (E) É, por intermédio da imprensa, que, hoje temos acesso ao que de fato acontece no mundo.

06. Encontra-se em conformidade com a norma-padrão da língua, quanto ao emprego e à colocação dos pronomes, a seguinte frase:

- (A) Além de medir bem a palavra gravada, o profissional adequadamente calcula-a.
- (B) Jornalistas sérios conheciam os gravadores de fita cassete, mas desprezavam-o.
- (C) A privacidade começou a decair e não lhe protegem por causa dos interesses escusos.
- (D) Os grandes furos nasciam de conversas, e os informantes eram quem os providenciava.
- (E) As pessoas com seus pecados, muitos ou poucos, os levam para a internet, os tornando públicos.

07. Considere a seguinte passagem do texto:

“A primeira rede social via internet nos moldes atuais, a *Classmates*, surgiu em 1995, nos Estados Unidos e Canadá. Era voltada para a troca de informações entre estudantes universitários. Desde então, as redes se multiplicaram e acabaram por se transformar nos principais polos de disseminação de informação do planeta.” (5º parágrafo)

Nesse trecho, o vocábulo que expressa sentido de **meio** é:

- (A) do
- (B) por
- (C) para
- (D) entre
- (E) via

Leia a tira para responder às questões de números 08 a 10.



(Bill Watterson. *O melhor de Calvin*, 07.07.2019. <https://cultura.estadao.com.br>)

08. A “mente científica”, anunciada no 1º quadro, fica representada na tira por meio

- (A) da provocação argumentativa feita por Calvin, a qual tem o objetivo de mudar a maneira como a garota entende a anatomia humana.
- (B) da relação que há entre a curiosidade e o fato de a mente masculina ser mais propensa a desvendar o que está por trás do funcionamento das coisas.
- (C) de uma hipótese que Calvin tem sobre algo que acredita ser possível e que pretende comprovar se valendo de um experimento.
- (D) da tentativa de realização de um experimento sem fundamento, como tudo o que é feito na Ciência, e que acidentalmente pode levar a alguma descoberta.
- (E) da necessidade de provar para alguém que na Ciência está a resposta para todos os questionamentos que a humanidade possa ter.

09. Assinale a alternativa que completa corretamente a frase a seguir, segundo a norma-padrão da língua portuguesa e as ideias presentes no texto.

No último quadro, _____ a garota _____ do que Calvin propunha, ela _____, irritada.

- (A) embora ... tenha se convencido ... saiu
- (B) ainda que ... se contrariou ... ficara
- (C) já que ... não gostou ... foi embora
- (D) apesar de ... repudiar ... partiu
- (E) como ... se certificou ... teria dado as costas

10. Quanto ao emprego do acento indicativo de crase, assinale a alternativa que apresenta frase em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa.

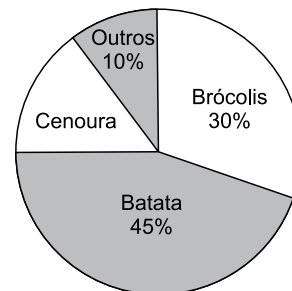
- (A) Graças à um interesse maior pela ciência, tem sido possível incentivar experimentos na escola.
- (B) Crianças não estão acostumadas à ver os fatos científicos que estão no cotidiano delas.
- (C) Tem crescido o número de pais e filhos que visitam às feiras de ciências nas grandes cidades.
- (D) Experiências científicas, infelizmente, estão limitadas às escolas que podem pagar por elas.
- (E) De diretores de escola à professores, todos precisam se envolver nas atividades escolares.

11. Em uma escola, há um total de 800 alunos, dos quais, $\frac{3}{8}$

estão na educação infantil. Entre os demais alunos, 350 estão no ensino fundamental, e os alunos restantes, no ensino médio. Em relação ao número total de alunos dessa escola, aqueles que estão no ensino médio representam

- (A) $\frac{1}{16}$
- (B) $\frac{1}{4}$
- (C) $\frac{1}{8}$
- (D) $\frac{5}{16}$
- (E) $\frac{3}{16}$

12. Foi feito um levantamento com determinado número de alunos para saber qual o vegetal que eles mais gostam de comer no almoço. O gráfico a seguir apresenta alguns dos resultados obtidos.



Sabendo-se que cada aluno escolheu apenas um vegetal de sua preferência e que 18 alunos disseram preferir cenoura, então o número de alunos que preferem batata supera o número de alunos que preferem brócolis em

- (A) 36.
- (B) 18.
- (C) 32.
- (D) 28.
- (E) 22.

13. Uma professora precisa organizar as pastas de trabalhos de seus alunos. Considerando que essa professora leva 35 minutos para organizar 3 pastas, então o tempo que ela levará para organizar as 27 pastas de seus alunos é de
- (A) 5 horas e 15 minutos.
(B) 5 horas e 25 minutos.
(C) 5 horas e 05 minutos.
(D) 4 horas e 55 minutos.
(E) 4 horas e 45 minutos.

14. Em uma caixa, há vários lápis de cor, que serão distribuídos entre os alunos de uma sala, de modo que cada aluno receberá o mesmo número de lápis. Se forem distribuídos 5 lápis para cada aluno, restarão 14 lápis na caixa, porém não será possível distribuir 7 lápis para cada aluno, pois nesse caso ficariam faltando 18 lápis. O número de lápis que há na caixa é
- (A) 112.
(B) 106.
(C) 94.
(D) 100.
(E) 88.

15. Uma folha de papelão retangular ABCD, foi recortada em dois pedaços, ambos retangulares, conforme mostra a figura.

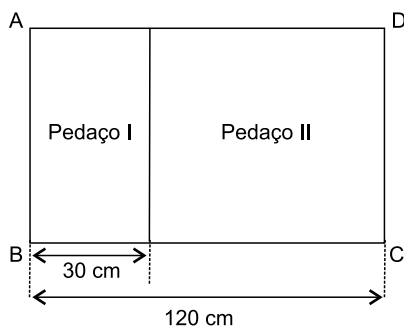


Figura fora de escala

Se o perímetro do pedaço II é 340 cm, então a área do pedaço I é igual a

- (A) 2800 cm².
(B) 2600 cm².
(C) 3000 cm².
(D) 2400 cm².
(E) 3200 cm².

16. Leia a afirmação presente nas *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*:

“A obrigatoriedade de inclusão de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nos currículos da Educação Básica trata-se de decisão política, com fortes repercussões pedagógicas, inclusive na formação de professores.”

Em relação à obrigatoriedade de inclusão do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nos currículos da Educação Básica, pode-se afirmar corretamente:

- (A) Tem como pressuposto a não mudança de um foco etnocêntrico marcadamente de raiz europeia por um africano, mas ampliação do foco nos currículos escolares para a diversidade cultural, racial, social e econômica brasileira.
- (B) Busca-se a inclusão de conteúdos novos e diversificados e, na medida em que forem paulatinamente assimilados, possibilitará o repensar das relações étnico-raciais e dos objetivos da educação oferecida pelas escolas de Ensino Fundamental.
- (C) Valoriza-se a oralidade, a corporeidade e a arte, por exemplo a dança, a culinária e as vestimentas, marcas da cultura de raiz africana, em detrimento da literatura africana.
- (D) Entende-se que, ao garantir vagas para negros nos bancos escolares, é preciso valorizar a história e a cultura do Brasil, buscando reparar danos, que se repetem há cinco séculos, à identidade e aos direitos dos cidadãos brasileiros.
- (E) Assume a relevância do estudo de temas decorrentes da história e cultura afro-brasileira e africana como pertinentes e restritos à população branca, uma vez que devem educar-se enquanto cidadãos atuantes no seio de uma sociedade multicultural.

17. A Portaria SME nº 69/2018 – *Regimento Escolar Comum da Rede Municipal de Ensino de Campinas* – afirma em seu artigo 15 que

“A gestão escolar democrática envolve, dentre outras:

- I. a gestão do tempo;
- II. a gestão do espaço;
- III. a gestão das interações sociais internas, comunitárias e intersetoriais;
- IV. a gestão dos saberes escolares, das informações e do conhecimento; e
- V. a gestão de recursos materiais e financeiros.”

Com base nessa Portaria, assinale a alternativa correta sobre a gestão democrática.

- (A) As normas da gestão democrática também valem para ensino privado na educação básica e são adaptadas às peculiaridades de cada escola, sob supervisão de especialista da rede municipal.
- (B) A formação do Conselho Escolar é a única garantia da gestão democrática na escola, uma vez que prioriza a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico em detrimento da comunidade escolar.
- (C) Na gestão democrática, cabe ao professor, em sua sala de aula, fazer a gestão do tempo, do espaço e dos saberes escolares, informações e conhecimento, enquanto a direção da escola faz a gestão de recursos materiais e financeiros.
- (D) Os princípios da gestão democrática envolvem a articulação entre os aspectos pedagógicos e financeiros na garantia de condições a todos que ingressam na escola para nela permanecerem com sucesso.
- (E) Na gestão democrática, a escola é espaço privilegiado do processo educacional, envolvendo a participação da comunidade escolar e dos colegiados nos processos consultivos e decisórios.

18. Sobre o tema escola para a Educação Integral, assinale a alternativa correta.

- (A) A abrangência das funções da escola, para a Educação Integral, nos dias atuais, coloca-se como um desafio, principalmente como uma instituição educadora e protetora, cabendo ao professor a clareza e firmeza da finalidade pedagógica, sem se envolver com as demais funções extrassala.
- (B) A Educação Integral no Brasil, com base em legislação específica, nos últimos anos, traz novas possibilidades de articulação entre os campos da educação do desenvolvimento social, da saúde, do esporte, da inclusão digital e da cultura, ainda que o caminho a ser percorrido seja longo até transformar o legal em real.
- (C) Novas tarefas são atribuídas aos profissionais da escola com a implementação da Educação Integral, as quais têm sido incorporadas de forma consciente e comprometida, minimizando as tensões entre os profissionais, famílias e a própria comunidade.
- (D) O projeto de Educação Integral é fruto de pesquisas e contribuições de especialistas das secretarias municipais de educação e saúde, que, ao elaborarem um projeto particular à realidade de cada município, apresentam-no à comunidade escolar e à sociedade civil para aprovação e ajustes quando necessário.
- (E) A Educação Integral deve estar inscrita no amplo campo das políticas sociais, secundarizando a especificidade das políticas educacionais dirigidas às crianças, aos jovens e aos adultos, pois atende a um complexo e estruturado conjunto de disposições legais mais amplo em vigor no país.

19. Viviane, diretora de uma escola da rede municipal de Campinas, recebeu a senhora Luiza, mãe de uma aluna do Ensino Fundamental, que questionava a aprovação da filha para o 4º ano, alegando que a aluna sabia muito menos do que ela quando estava com a mesma idade na escola. Disse que a escola não tem projeto pedagógico e que os professores fazem o querem em sala de aula, aprovando sem o aluno saber.

Com base no *Regimento Escolar Comum da Rede Municipal de Ensino de Campinas* – Portaria SME nº 69/2018, assinale a alternativa correta sobre o questionamento da mãe, a senhora Luiza.

- (A) O projeto pedagógico é um documento público que fica à disposição de toda a comunidade escolar, no qual se registra o compromisso, público, da comunidade escolar em aperfeiçoar, continuamente, a educação ofertada na unidade.
- (B) A mãe cumpre seu dever de acompanhar o desenvolvimento escolar da filha, pois revela preocupação com sua aprendizagem ao comparar os conhecimentos com base em impressões pessoais e pedagógicas sistematizadas.
- (C) Os professores possuem autonomia no planejamento do trabalho pedagógico, selecionam e sequenciam o conteúdo de acordo com a realidade da turma; dessa forma, uma turma de 3º ano pode ver o conteúdo esperado para o 1º ano.
- (D) O acesso ao projeto pedagógico da escola depende do interesse da comunidade escolar, tendo como pré-requisito a efetiva participação no estabelecimento das normas de conduta dos alunos.
- (E) A mãe pode tomar decisões individuais, no âmbito da UE, que interferem no desenvolvimento escolar da aluna pela qual é responsável, por exemplo, retroagir a de ano, anulando a aprovação de sua filha.

20. Considerando-se que o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola é um instrumento orientador primordial da ação educativa, assinale a alternativa correta.

- (A) A construção do PPP nas e pelas escolas revela um esgotamento de suas possibilidades, requerendo a aproximação, assim, de práticas mais gerenciais pautadas pela eficiência e pelo profissionalismo.
- (B) Um PPP eficiente e revelador da realidade escolar é marcado por ações de voluntarismo, ainda que não metódicas, que desencadeiam transformações na direção de uma formação cultural de qualidade aos alunos.
- (C) Na medida em que se busca elaborar o PPP como uma expressão viva da realidade, a participação da comunidade escolar é um princípio estruturador do trabalho coletivo na escola.
- (D) O sucesso de elaboração de um PPP tem como base o compromisso político e o engajamento dos professores de forma mais intensa que os demais envolvidos, equipe escolar e comunidade, pois afeta diretamente sua prática pedagógica.
- (E) A articulação de espaços coletivos e participativos na escola deve ter como princípio o reconhecimento dos erros do passado e o compromisso de reparação aos envolvidos da comunidade escolar no presente.

21. Considerando-se que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996, em seu artigo 2º, afirma que a educação é dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana e tem por finalidade (...), leia as descrições de duas finalidades citadas neste artigo.

- I. Refere-se à concepção teórica e educacional que considera as dimensões intelectual, afetiva, física, ética, estética, política, social e profissional.
- II. Fundamenta-se na perspectiva de educação como um processo articulado entre ciência e trabalho, este concebido como expressão criadora e transformadora.

As descrições das finalidades da educação citadas no artigo 2º da Lei nº 9.394/96 correspondem a:

- (A) I. Respeito à liberdade e apreço à tolerância – II. Garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida
- (B) I. Concepção de ser humano – II. Qualificação do aprendiz
- (C) I. Preparo para exercício da cidadania – II. Igualdade de condições para o acesso ao mercado de trabalho
- (D) I. Pleno desenvolvimento do educando – II. Qualificação para o trabalho
- (E) I. Desenvolvimento da educação e do trabalho – II. Valorização da diversidade social

22. Na discussão sobre o currículo e os direitos dos educandos, a centralidade está

- (A) no conhecimento.
- (B) no método de ensino.
- (C) na escola.
- (D) na família.
- (E) no repertório do aluno.

23. A avaliação é uma ação coletiva de formação dos estudantes e ocorre em diferentes esferas com objetivos distintos, sendo os três níveis de avaliação, a saber: da aprendizagem dos alunos, da instituição e do sistema escolar.

Assinale a alternativa correta sobre a avaliação da instituição.

- (A) A equipe escolar desenvolve instrumento de avaliação diagnóstica do nível de alfabetização das crianças matriculadas no EF que permite evidenciar o que foi agregado na aprendizagem, em termos de habilidades de leitura.
- (B) Envolve o conjunto das unidades escolares de uma rede municipal ou estadual, permanecendo sob a responsabilidade do poder público e de parceiros da educação.
- (C) Está articulada à avaliação de aprendizagem dos alunos, oportunizando regime de permanentes trocas entre os professores, não sendo articulada à avaliação do sistema escolar, visto que são dimensões distintas.
- (D) O professor tem um papel central na implementação de instrumentos de medidas capazes de revelar dados a serem analisados que revelem o desenvolvimento do educando.
- (E) O coletivo dos profissionais é protagonista da avaliação, uma vez que trabalha e conduz a complexidade da formação na escola, orientando-se pelo projeto político-pedagógico da escola.

24. Leia o depoimento a seguir:

“Sou mãe de uma menina com 5 anos, diagnosticada com autismo. Mudamos de bairro e procurei a escola de Educação Infantil mais próxima para realizar sua transferência. Fui muito bem atendida e orientada na secretaria da escola, assim combinamos que, antes de começarem as aulas, levaria minha filha para conhecer a nova escola.

Para minha surpresa, quando cheguei na escola com minha filha, o tratamento mudou, negaram que tinham condições de recebê-la como aluna e não tentaram nenhum contato com ela. Fiquei muito chateada, decepcionada e, quando ganhei forças, questionei o motivo de mudança de postura da escola. Explicaram que minha filha era muito grande para 5 anos, que causaria problemas na turma, mas que não era um problema do diagnóstico e até me indicaram uma escola só para autistas no próprio bairro.”

Com base nas contribuições do documento *Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva*, assinale a alternativa correta que apresenta ponderação a ser apresentada à mãe na busca da escola para a filha com TEA (Transtorno do Espectro Autista).

- (A) A ausência de contato na escola com a criança revela respeito, pois toda pessoa com TEA apresenta dificuldade de contato físico, de concentração, com sons altos e outros.
- (B) A matrícula de aluno com necessidades educacionais especiais na escola deve atender ao pré-requisito essencial: laudo de médico descritivo do quadro da criança.
- (C) A escola deve se organizar para o atendimento de todos os educandos com necessidades educacionais especiais e assegurar a qualidade da educação.
- (D) A escola necessita de um tempo para oferecer as condições de atendimento ao aluno com TEA, o que tem se tornado um problema com a má-formação dos professores.
- (E) O atendimento educacional de alunos com TEA, quando realizado de forma mais isolada, impulsiona o desenvolvimento e permite o ingresso na sala comum.

25. Leia o trecho a seguir:

A avaliação pedagógica deve ser realizada pelo professor, coordenador e direção, na medida em que apresentem formação profissional que lhes habilite. O professor tem como pressuposto na avaliação pedagógica princípios e critérios pensados coletivamente, articulados ao projeto político-pedagógico da escola, à proposta curricular e às suas convicções acerca do seu papel social.

Com base no trecho, entende-se que a avaliação é uma atividade que envolve

- (A) aptidão e competência.
- (B) legitimidade técnica e política.
- (C) habilidade e ética.
- (D) capacidade prática e método.
- (E) assertividade e contextualização.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Considere dois observadores, em pontos distintos do globo, com seus relógios corretamente ajustados com a hora local. Um observador em 60° de longitude a leste do meridiano de Greenwich registra, em seu relógio, 19h. Estando o outro observador, no mesmo instante, na longitude de 45° a oeste de Greenwich, seu relógio indicará

- (A) 12 horas.
- (B) 23 horas.
- (C) 13 horas.
- (D) 09 horas.
- (E) 06 horas.

27. Um mapa foi produzido em uma escala numérica de 1:50 000. Em metros, no terreno, essa escala representa:

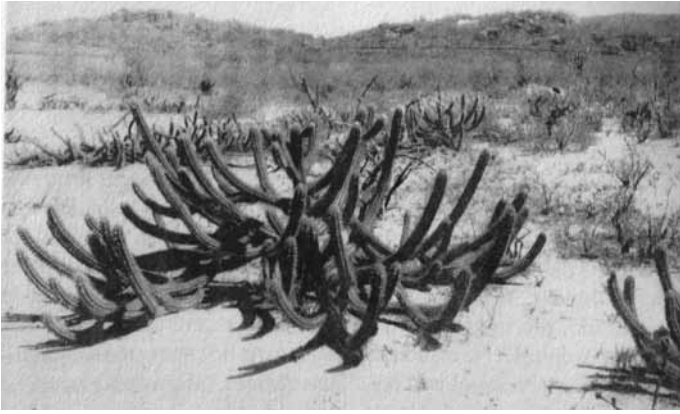
- (A) 50.
- (B) 2 500.
- (C) 5 000.
- (D) 25 000.
- (E) 500.

28. Corresponde à distância angular medida ao norte ou ao sul do equador, em uma esfera ou elipsoide com variação de 0° a 90° nas direções norte e sul.

Trata-se do conceito de

- (A) meridiano.
- (B) longitude.
- (C) paralelo.
- (D) latitude.
- (E) fuso horário.

29. Observe a ilustração.



(AB'SÁBER, 2003, p.84)

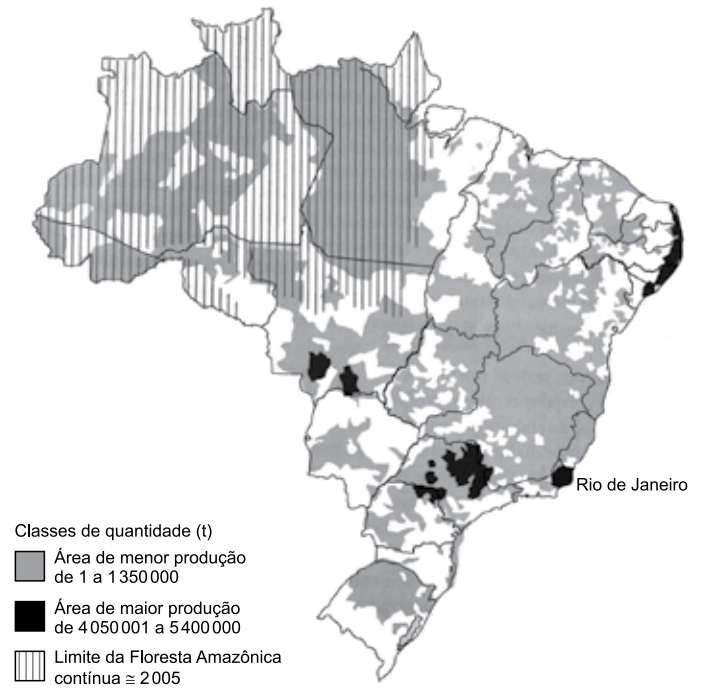
Esse tipo de vegetação e paisagem ocorre, predominantemente, no domínio morfoclimático

- (A) do Cerrado.
- (B) das Araucárias.
- (C) das Pradarias.
- (D) da Caatinga.
- (E) dos Mares de Morros.

30. A Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (UNCCD – da sigla em inglês) define o processo de desertificação como aquele que “corresponde à degradação da terra, nas zonas áridas, semiáridas e sub-húmidas secas, em resultado da influência de vários fatores, incluindo as variações climáticas e as atividades humanas”. No território brasileiro, as evidências desse processo de *desertificação antrópica* são observadas, predominantemente:

- (A) na área core do domínio da Caatinga.
- (B) nos setores centrais da região Centro-oeste do Brasil.
- (C) nas áreas de campos de Pradarias no estado do Paraná.
- (D) nos vastos domínios dos Mares de Morros do Sudeste Brasileiro.
- (E) nos planaltos e serras da Chapada dos Parecis.

31. Observe o mapa a seguir.



(Ross, 2006, p.129. Fonte dos dados: IBGE)

Com base nesse mapa e nos conhecimentos sobre a ocupação do território brasileiro, pode-se indicar que as áreas destacadas representam a expansão da cultura de

- (A) soja.
- (B) feijão.
- (C) cana-de-açúcar.
- (D) milho.
- (E) café.

32. Os meses de outono e inverno, em grande parte do Brasil Central, são marcados pela redução das precipitações. Essa sazonalidade é típica de clima Tropical com estação seca definida e com chuvas concentradas entre os meses de outubro a março, marcado por um período menos chuvoso de abril a setembro. Nesses áreas, a redução das chuvas, nesse período, resulta em

- (A) redução das ocorrências de focos de incêndios.
- (B) aumento do número de focos de incêndios.
- (C) aumento da disponibilidade hídrica dos mananciais.
- (D) redução da deficiência hídrica nos cultivos agrícolas.
- (E) acréscimo da área de produção agrícola.

33. O Brasil é campeão mundial no uso de pesticidas na agricultura, alternando a posição, dependendo da ocasião, apenas com os Estados Unidos. O feijão, a base da alimentação brasileira, tem um nível permitido de resíduo de malationa (inseticida) que é 400 vezes maior do que aquele permitido pela União Europeia; na água potável brasileira, permite-se 5 mil vezes mais resíduo de glifosato (herbicida); na soja, 200 vezes mais resíduos de glifosato...

(Fonte: <https://www.larissabombardi.blog.br/atlas2017>. Acesso em: 05.07.2019)

A pesquisa indica ainda que, além da contaminação de alimentos e dos cursos d'água, a exposição, ingestão ou contato com essas substâncias também resultam em aumento

- (A) do número de mortes e tentativas de suicídio.
- (B) dos casos de anencefalia.
- (C) dos casos de óbitos entre os idosos.
- (D) dos registros de doenças coronarianas.
- (E) do número de abortos.

34. Observe o mapa.



(THÉRY; MELLO, 2018, p.132. IBGE: 2010)

O mapa e seus conhecimentos permitem concluir que estão representados os fluxos:

- (A) de viagens rodoviárias interestaduais e inter-regionais.
- (B) de transferência de dados de internet.
- (C) de telefonia de celular.
- (D) migratórios internos no território brasileiro.
- (E) de cargas terrestres no território brasileiro.

35. São constituídas por agrupamentos de municípios limítrofes e são instituídas por lei complementar estadual, de acordo com a determinação do artigo 25, parágrafo 3º da Constituição Federal de 1988, visando integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum. Na listagem disponibilizada pelo IBGE, constam também categorias associadas a esses recortes: colares metropolitanos, arcos metropolitanos, áreas de expansão metropolitana, subdivisões metropolitanas, dentre outras.

(IBGE, 2019)

O texto refere-se às

- (A) Aglomerações Urbanas e Área de Atração Urbana.
- (B) Regiões Integradas de Desenvolvimento e Conurbação Metropolitana.
- (C) Regiões Metropolitanas e Aglomerações Urbanas.
- (D) Regiões Integradas de Desenvolvimento e Aglomerações Urbanas.
- (E) Conurbação Metropolitana e Aglomerações Urbanas.

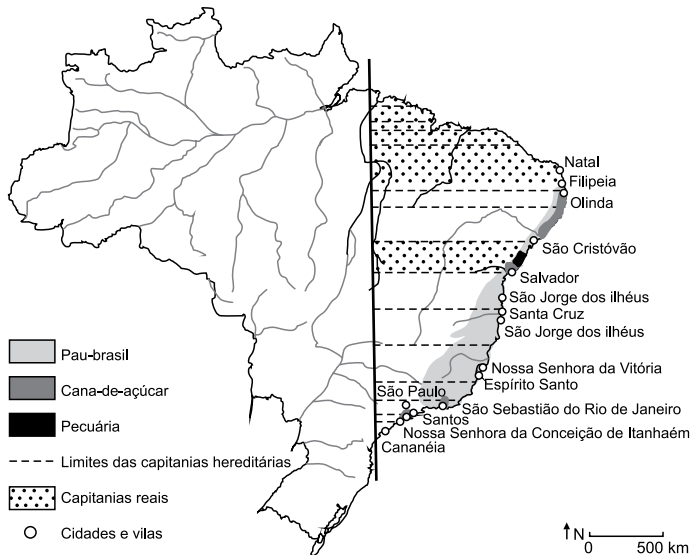
36. O desenvolvimento que procura satisfazer as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades, significa possibilitar que as pessoas, agora e no futuro, atinjam um nível satisfatório de desenvolvimento social e econômico e de realização humana e cultural, fazendo, ao mesmo tempo, um uso razoável dos recursos da terra e preservando as espécies e os habitats naturais.

(ONU. Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, 1987)

O excerto discute o conceito de desenvolvimento

- (A) participativo.
- (B) integrado.
- (C) ambiental.
- (D) ecológico.
- (E) sustentável.

37. Observe o mapa.



(THÉRY; MELLO, 2018)

A linha divisória norte-sul representa

- (A) o Meridiano de Tordesilhas.
- (B) o meridiano de 58° a oeste de Greenwich.
- (C) os limites do Tratado de Utrecht.
- (D) os limites do Tratado de Madri.
- (E) os limites das Capitâncias Hereditárias.

38. No processo de representação zonal de uma variável, podem ser adotados vários métodos. Um deles considera o traçado das linhas de igual valor – as isolinhas – unindo pontos de igual valor de intensidade do fenômeno. Este método se aplica à representação de fenômenos que apresentam continuidade espacial, como as precipitações, a temperatura do ar e até mesmo as altitudes. Do ponto de vista da Cartografia Temática, trata-se do método de representação

- (A) das figuras geométricas.
- (B) isarítmico.
- (C) dos pontos de contagem.
- (D) coroplético.
- (E) corocromático.

39. Na última sexta-feira, 04.07.2019, o rio Tietê transbordou em seu trecho que passa pelo município de Salto (SP). Uma espuma branca cobriu as margens do rio como resultado dos elevados volumes acumulados de precipitação na Capital e Região Metropolitana que, em alguns pontos, superou o acumulado de 100 mm.

(Dados do CGESP)

Essa pluma de poluentes é resultado

- (A) da impermeabilização das áreas verdes na Região Metropolitana de São Paulo e arredores.
- (B) da retirada de cobertura vegetal ao longo da bacia hidrográfica do rio Tietê desde sua nascente até a passagem pelo município de Salto (SP).
- (C) da concentração de postos de combustíveis que dispõem, sem tratamentos, efluentes e resíduos de suas atividades.
- (D) da diluição dos componentes químicos de sabão e detergentes lançados na água em cidades da região metropolitana de São Paulo.
- (E) das atividades de lavagem e limpeza de ruas e avenidas promovida pelos agentes públicos nesse período do ano com água de reúso.

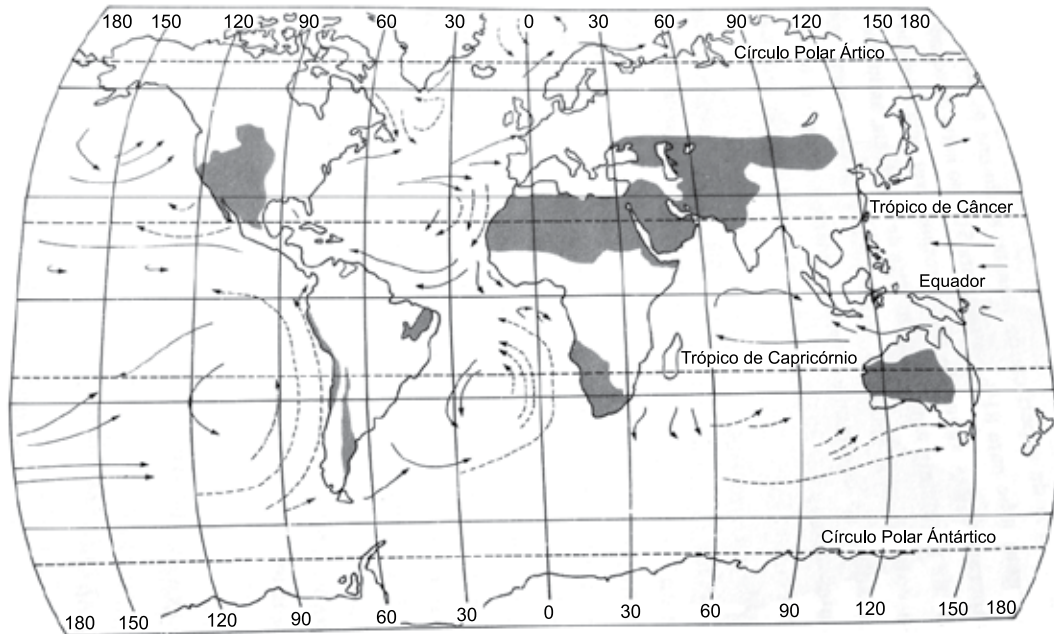
40. Aparecem em solos permanentemente alagados, em terrenos baixos próximos aos rios, marcados, via de regra, por solos ácidos. A vegetação permanece verde com folhas largas, com árvores atingindo até 20 m de altura, com ramificação baixa e densa. Flutuando sobre as águas aparecem as folhas de vitória-régia.

(Ross, 1995, p.163)

O texto descreve uma das florestas presentes na Amazônia, definida como

- (A) mata de terra firme.
- (B) mata de várzea.
- (C) manguezais.
- (D) mata de igapó.
- (E) floresta de inundação periódica.

41. Observe o mapa.



(Fonte: Ross, 1995, p.98)

Com base em seus conhecimentos sobre dinâmica atmosférica global e circulação dos oceanos, assinale a alternativa que representa, correta e respectivamente, as áreas destacadas, as setas contínuas e as setas pontilhadas.

- (A) Regiões de baixas latitudes, correntes marítimas quentes e correntes marítimas frias.
 (B) Regiões áridas e semiáridas, correntes marítimas frias e correntes marítimas quentes.
 (C) Regiões áridas e semiáridas, corrente marítima de Hulboldt e corrente marítima do Golfo.
 (D) Regiões áridas e semiáridas, correntes marítimas quentes e correntes marítimas frias.
 (E) Regiões de baixas latitudes, correntes marítimas frias e correntes marítimas quentes.
42. Sustentou-se no positivismo e na máxima de que “a Geografia é uma ciência empírica, pautada na observação” na qual a descrição, a enumeração e a classificação dos fatos referentes ao espaço cumprem a tarefa de um trabalho científico.
 Trata-se dos pressupostos teórico-metodológicos que sustentaram a Geografia
 (A) Quantitativa.
 (B) Regional.
 (C) Tradicional.
 (D) Física.
 (E) Humana.
43. Na interpretação da história brasileira, lançou-se mão de teorias como “a indolência do homem tropical” ou ainda “subdesenvolvimento como fruto da tropicalidade” e a inevitável comparação com o desenvolvimento dos Estados Unidos, também colônia, mas em condição de clima mais frio. Esse ideário do pensamento estava associado à tese do
 (A) Colonialismo.
 (B) Comunismo.
 (C) Possibilismo geográfico.
 (D) Ambientalismo geográfico.
 (E) Determinismo geográfico.
44. Na atualidade, grande parte dos motivos que forçam os homens a migrar continuam sendo os mesmos do passado. Aquele movimento em que os indivíduos são livres para escolher sua saída do local de origem, em direção a outros que lhe permitam a realização de uma melhoria no seu padrão de vida, mesmo sabendo que essa saída está ligada a uma condição de pobreza, ainda assim, considera-se esse movimento populacional como
 (A) Migrações sazonais.
 (B) Transumância.
 (C) Migrações voluntárias.
 (D) Êxodo urbano.
 (E) Migração pendular.
45. Cultura baseada no desmatamento da floresta e que ajudou a fundar uma série de pequenos centros urbanos (vilarejos). Na Zona da Mata Nordestina e no Recôncavo Baiano, impulsionou o trabalho escravo nessas terras, constituindo-se em uma manifestação precoce do processo de mecanização.
 Trata-se da cultura de
 (A) café.
 (B) cana-de-açúcar.
 (C) cacau.
 (D) tabaco.
 (E) especiarias.

46. Conjunto de entidades cuja atuação se faz para além dos Estados e suas fronteiras internas e externas. Inicialmente, atuavam por razões humanitárias em situações-limite de guerra. Na atualidade, sua atuação se ampliou muito, tornando-se mesmo um fenômeno sociológico e político de grande envergadura.

Discute-se no texto o conceito de

- (A) Organizações Não Governamentais.
- (B) Médicos Sem Fronteiras.
- (C) Organização Mundial de Saúde.
- (D) Organização da Sociedade Civil de Interesse Público.
- (E) Cruz Vermelha Internacional.

47. Fatores como queima e combustíveis fósseis, desmatamento e queimadas, produção de metano e óxido nítrico e processos industriais que envolvem a liberação de gás carbônico na atmosfera são considerados processos que contribuem para o aumento da concentração desses gases na atmosfera, resultando, possivelmente, em aumento de temperatura planetária e em mudanças climáticas.

Esse conjunto de gases é denominado de

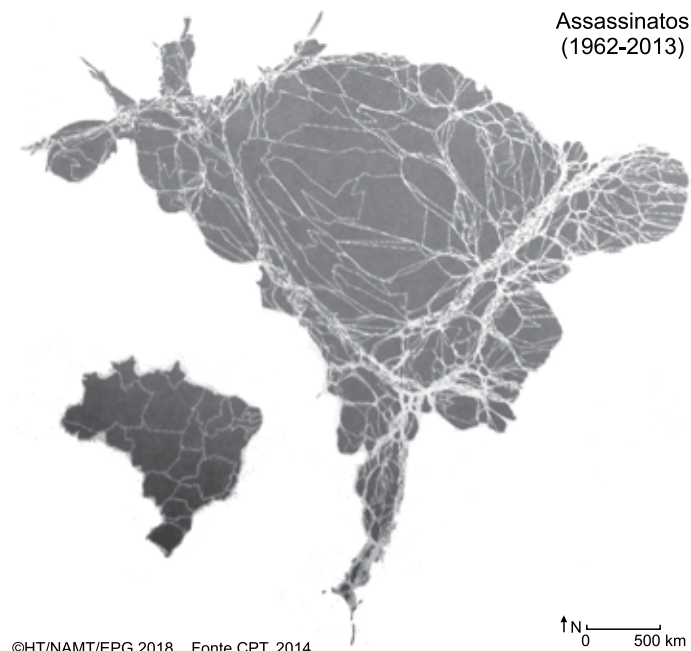
- (A) Gases da camada de Ozônio.
- (B) Cloro-Flúor-Carbono.
- (C) Gases da chuva ácida.
- (D) Gases do Efeito Estufa.
- (E) Gases da poluição do ar.

48. Os EUA, após o término da Segunda Grande Guerra Mundial, encontrava-se em uma situação favorável dentre todas as grandes potências da época. Derrotados o nazismo, o fascismo e o império japonês, emergia da Segunda Guerra um mundo dividido sob as esferas de influências de superpotências.

Esse fragmento do texto do professor Wanderley Messias da Costa indica uma regionalização do espaço mundial denominada

- (A) Nova Divisão Internacional do Trabalho.
- (B) Primeiro, segundo e terceiro mundo.
- (C) Divisão Norte-Sul.
- (D) Países Desenvolvidos e Subdesenvolvidos.
- (E) Mundo bipolar.

49. Observe a figura.



(THÉRY; MELLO, 2018, p.187)

A figura foi elaborada com uma técnica de representação gráfica e espacial que valoriza os dados independentemente dos limites territoriais. Essa técnica é denominada de

- (A) distorção gráfica.
- (B) mapa combinado.
- (C) anamorfose.
- (D) representação cartográfica.
- (E) mapa temático.

50. Assinale a alternativa que apresenta corretamente o conceito de aquífero.

- (A) Reservatório de água subterrânea que delimita bacias hidrográficas superficiais.
- (B) Conjunto de rochas porosas e permeáveis capaz de reter água no subsolo.
- (C) Águas salinas acumuladas em profundidade, resultado de períodos geológicos pretéritos.
- (D) Conjunto de rochas impermeáveis que asseguram a disponibilidade de água em superfície.
- (E) Águas subterrâneas acumuladas sob o solo dos grandes centros urbanos, geralmente contaminadas.

REDAÇÃO

TEXTO 1

Está sendo debatido na Justiça do Trabalho do mundo inteiro o formato Uber de trabalho, que já é chamado de uberização das relações de trabalho. A Justiça do Trabalho brasileira, seguindo a tendência internacional, vem sendo provocada a decidir em recentes reclamações trabalhistas que requerem vínculo de emprego para motoristas inscritos na plataforma Uber de trabalho.

A empresa estadunidense venceu algumas importantes batalhas em sua pátria mãe, mas vem sofrendo algumas derrotas pelo mundo. É certo que o debate ainda está apenas no começo, mas já existem algumas decisões interessantes pelo mundo e também no Brasil.

(Disponível em: <https://torresani.jusbrasil.com.br/artigos/482070647/motoristas-do-uber-possuem-vinculo-de-emprego-ou-nao>. Acesso em: 29.07.2019. Adaptado)

TEXTO 2

Em um caso no qual motoristas do serviço Uber reivindicavam o reconhecimento de seus vínculos empregatícios com a companhia por trás do *app*, um juiz federal norte-americano julgou em favor do Uber.

Conforme a reivindicação dos motoristas do serviço, eles teriam direito a salário-mínimo, plano de saúde e algumas outras proteções que as leis trabalhistas dos EUA oferecem para profissionais devidamente contratados. No entanto, o juiz reconheceu que os motoristas são *freelancers* e não empregados propriamente ditos, considerando que eles podem trabalhar apenas quando querem e fazer o que acharem necessário nos intervalos entre as corridas.

Um porta-voz do Uber afirmou que a empresa está satisfeita com o resultado do processo. O advogado dos motoristas, entretanto, pretende apelar da decisão em última instância.

(Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/mercado/129259-justica-eua-decide-favor-uber-em-caso-vinculo-empregaticio.htm>. Acesso em: 29.07.2019. Adaptado)

TEXTO 3

A Justiça de Minas reconheceu vínculo empregatício entre Uber e motorista. Para a caracterização da relação de emprego, é necessário demonstrar a prestação de serviços com pessoalidade sob dependência do empregador e mediante salário. Assim entendeu a 11ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região ao reconhecer o vínculo empregatício de um motorista do Uber.

Para a juíza convocada Ana Maria Espi Cavalcanti, trata-se de trabalho remunerado, na medida em que o motorista recebia semanalmente pela produção, descontados a participação e os valores recebidos em moeda. “O contrato de adesão firmado entre o Uber e o motorista deixa claro que a empresa de aplicativo define os valores a serem pagos pelos clientes e gerencia o pagamento ao motorista”, diz.

Segundo a juíza, o Uber se destina a um setor de atividade específico – transporte de passageiros – e não há dúvidas de que controla e desenvolve o negócio, estabelecendo os critérios de remuneração de seus motoristas. “Na prática, o motorista se sujeita às regras estabelecidas ao seu poder disciplinário, como a desativação do trabalhador com baixa/má reputação.

(Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2019-jul-29/justica-mg-reconhece-vinculo-emprego-entre-uber-motorista>. Acesso em: 29.07.2019. Adaptado)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva uma dissertação, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o seguinte tema:

DEVEM SER RECONHECIDOS OS VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS ENTRE MOTORISTAS E UBER?

REDAÇÃO

Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

